

# HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

Avaliação, validação e qualificação de fornecedores no ciclo Source-to-Pay



Guia para otimizar a homologação de fornecedores no ciclo S2P, com foco em eficiência, compliance e sustentabilidade

### 01 | Contextualização

- 1.1 O que é a homologação de fornecedores e por que é fundamental?
- 12 Homologação de fornecedores, critérios ESG e due diligence: como se interligam.
- 13 Compliance e gestão de riscos na homologação de fornecedores.
- 14 Caraterísticas de uma gestão de fornecedores eficaz.
- 15 Benefícios de homologar os seus fornecedores.

# 02 | Requisitos necessários para otimizar a cadeia de fornecimento

## 03 | Onboarding e receção de novos fornecedores

- 3.1 Processo de *onboarding*: da seleção à integração.
- 32 Critérios essenciais para avaliar novos fornecedores.
- 33 Comunicação eficaz durante o processo de onboarding.
- 3.4 Integração de fornecedores nos sistemas e processos existentes.
- 35 Importância do acompanhamento contínuo.

# 04 | Como aproveitar a automatização para melhorar a sua relação com os fornecedores?

- 4.1 Soluções para centralizar e simplificar a gestão de fornecedores.
- 42 Como escolher o software de gestão de fornecedores mais adequado?
- 43 Benefícios da automatização de processos na gestão de fornecedores.
- 4.4 Como impulsionar a melhoria contínua através da tecnologia.

### **OD CONTEXTUALIZAÇÃO**

### 1.1 O que é a homologação de fornecedores e por que é fundamental?

A homologação de fornecedores é uma metodologia essencial na gestão da cadeia de fornecimento, cada vez mais adotada por organizações que procuram garantir a qualidade, a eficiência e a credibilidade na contratação de produtos ou serviços.

Este processo envolve a avaliação e seleção rigorosa de potenciais fornecedores, com o objetivo de verificar se cumprem os padrões e requisitos previamente estabelecidos pela empresa.

Cada organização define os seus **próprios parâmetros** de homologação em função das variáveis que considere críticas, tais como o **cumprimento legal**, a **capacidade financeira**, a **experiência no mercado**, a **qualidade do serviço ou produto**, **critérios ambientais**, **sustentabilidade** e até mesmo **aspetos tecnológicos**. A avaliação destas variáveis permite determinar a aptidão do fornecedor de uma forma integral.

Uma prática comum neste processo é a implementação de um **sistema de scoring** ou **pontuação de risco**. Este sistema atribui classificações aos fornecedores com base no seu desempenho nos diferentes critérios avaliados, facilitando a identificação daqueles com maiores riscos potenciais, bem como os mais confiáveis e adequados para estabelecer relações comerciais de longo prazo.

A homologação de fornecedores está **estritamente ligada a sistemas de gestão como a norma ISO 9001**, por se focar na melhoria contínua e na garantia da qualidade. Contar com uma lista de fornecedores homologados oferece uma maior segurança no momento de subcontratar serviços ou iniciar projetos, uma vez que garante que os terceiros envolvidos cumprirão com os mínimos exigidos pela organização.

Embora a sua implementação seja mais comum em determinados setores, o processo de homologação é aplicável em praticamente qualquer área empresarial. Além disso, se um fornecedor não superar inicialmente a avaliação, é-lhe dada a oportunidade de corrigir as deficiências detetadas e voltar a candidatar-se para ser homologado.

Em suma, a homologação de fornecedores não só permite um melhor controlo dos riscos, como também fortalece a cadeia de fornecimento e assegura uma maior coerência na qualidade dos produtos e serviços oferecidos



### 1.2 A homologação de fornecedores e a sua estreita ligação às políticas ESG e à *due diligence* empresarial

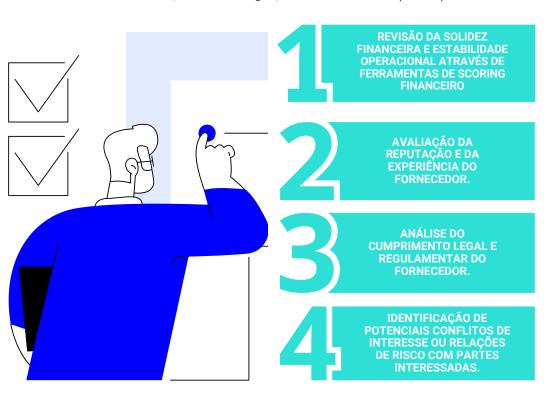
A homologação de fornecedores vai para além da avaliação da capacidade operacional e financeira: inclui também a análise de como se alinham com as **políticas ESG** (*Environmental, Social & Governance*) e a realização da **due diligence para minimizar riscos**.

As políticas ESG implicam a procura de fornecedores que respeitem o ambiente, gerindo adequadamente os seus resíduos, recursos naturais e adotando práticas sustentáveis.

Por outro lado, verifica-se o cumprimento dos direitos laborais, tais como condições de trabalho dignas, a promoção da igualdade de género e a inclusão da diversidade nas suas equipas. Além disso, procuram-se fornecedores éticos, transparentes e que cumpram as leis e regulamentações, evitando possíveis conflitos de interesse.

### IMPORTÂNCIA DA DUE DILIGENCE NAS EMPRESAS

A *due diligence* também desempenha um papel crucial, pois implica investigar e avaliar minuciosamente os fornecedores potenciais para identificar riscos. Para garantir uma cadeia de fornecimento mais ética, sustentável e segura, é fundamental ter estes quatro aspetos bem claros:



### 1.3 Qual é o papel do compliance e da gestão de riscos no processo de homologação de fornecedores?

O compliance tem como objetivo garantir que os fornecedores cumprem as leis, regulamentações e padrões internos e externos que regem a atividade da empresa. Para tal, são revistas as suas políticas internas, o histórico de cumprimento, eventuais sanções ou incidentes.

Por sua vez, a **gestão de riscos** de fornecedores abrange a **identificação, avaliação e mitigação** dos fatores que possam comprometer a relação comercial.

Uma gestão eficiente de *compliance* e de riscos não só ajuda a prevenir incumprimentos e sanções, como também **melhora a credibilidade da cadeia de fornecimento**. Para tal, é recomendável utilizar ferramentas específicas, tais como:

- Listas restritivas e de sanções internacionais para evitar relações com fornecedores associados a atividades ilícitas.
- Questionários da devida diligência com indicadores ESG, legais e financeiros.
- Monitorização contínua automatizada através de sistemas integrados de gestão de fornecedores.

### 1.4 Como realizar uma gestão de fornecedores eficaz?

Ao integrar o *compliance* e a gestão de riscos como pilares centrais do processo de homologação, garante-se uma seleção mais segura e alinhada com os valores, leis, regulamentos e objetivos estratégicos da organização.



### 1.5 Vantagens da homologação de fornecedores

LA homologação de fornecedores é um processo fundamental para garantir a qualidade, segurança e eficiência na cadeia de fornecimento de uma organização.

Através de uma avaliação rigorosa e padronizada, permite selecionar parceiros comerciais confiáveis que cumprem os requisitos técnicos, legais e éticos da empresa.

De seguida, referimos as principais vantagens da implementação de um sistema de homologação de fornecedores.



### REQUISITOS PARA OTIMIZAR A CADEIA DE FORNECIMENTO

No ambiente empresarial atual competitivo em que vivemos, a qualidade, a eficiência e o cumprimento legal e regulamentar não são apenas prioridades, mas sim pilares fundamentais para alcançar um sucesso sustentável. Neste contexto, a seleção estratégica de fornecedores assume uma importância decisiva.

Contar com parceiros comerciais de confiança e alinhados com os padrões da organização não só melhora a eficiência operacional, como também minimiza riscos e reforça a reputação corporativa. Além disso, estabelecer relações sólidas com fornecedores que assumem um compromisso com a sustentabilidade e a digitalização acrescenta valor à cadeia de fornecimento.

Uma colaboração estreita, baseada na confiança e na comunicação aberta, fomenta a inovação e a flexibilidade necessárias para se adaptar às mudanças do ambiente empresarial. Além disso, a incorporação de tecnologia e a aplicação de princípios de melhoria contínua são elementos-chave para atingir objetivos ambiciosos.

Esta integração estratégica entre eficiência, sustentabilidade e digitalização é fundamental para construir uma cadeia de fornecimento resiliente, ágil e alinhada tanto com as expectativas atuais do mercado, como com os quadros regulamentares emergentes.

### UMA BOA OTIMIZAÇÃO CONSEGUE-SE GRAÇAS A...



### Definir padrões claros

Adaptar às necessidades da indústria e implementar sistemas de auditoria e controlos de qualidade.



### Eficiência operacional

Garantir que os fornecedores partilhem objetivos e estejam abertos a procurar novas soluções.



#### Tecnologia e digitalização

Automatizar tarefas, integrar dados e utilizar ferramentas avançadas de avaliação e monitorização.



### Avaliar o impacto social e ambiental dos fornecedores

E conhecer as suas práticas ambientais e laborais é a chave.

# ONBOARDING E HOMOLOGAÇÃO DE NOVOS FORNECEDORES

O processo de *onboarding* de novos fornecedores é fundamental para a gestão eficaz da cadeia de fornecimento. Seguir uma abordagem estruturada ao longo de todo este processo garante que se cumprem os padrões da empresa e que os fornecedores contribuem, de forma eficaz, para a cadeia de fornecimento. Desde a **identificação** até à **integração** nas operações da empresa, este processo segue uma série de passos-chave.

### 3.1 Como é o processo de *onboarding* de novos fornecedores?



### 3.2 Critérios chave para o processo de onboarding de fornecedores

O *onboarding* de fornecedores também implica cumprir com uma série de **aspetos essenciais** para conseguir uma colaboração eficaz e produtiva na cadeia de fornecimento.



Legal

Verificar a sua existência e cumprimento das leis.



### **Financeiro**

Analisar a sua estabilidade financeira e capacidade de pagamento.



### Cumprimento

Avaliar a sua adesão às regras laborais e ambientais.



### **Produtividade**

Confirmar a sua capacidade para satisfazer a procura.



### Ética

Valorizar o seu compromisso com práticas empresariais responsáveis.



### Qualidade

Garantir que cumprem com os padrões estabelecidos.

### 3.3 Comunicação eficaz durante o processo de onboarding

Uma comunicação clara e eficaz durante o processo de *onboarding* de fornecedores é fundamental porque:



Estabelece expectativas claras e ajuda a detalhar padrões de qualidade, prazos e processos.



Fornece **orientação** e formação para compreender as políticas e ferramentas da empresa.



Realiza acompanhamentos regulares para garantir o sucesso.



Promove o feedback e melhora a colaboração.



Mantém um canal de comunicação aberto para disponibilizar contactos e FAQs.

### 3.4 A integração de novos fornecedores no sistema e a importância de realizar um acompanhamento pós-onboarding

A integração dos novos fornecedores nos sistemas e processos existentes é a última etapa de todo este processo.

### PASSOS PARA UMA INTEGRAÇÃO BEM-SUCEDIDA DE FORNECEDORES



**Avalie a compatibilidade** do fornecedor para se integrar com os ERPs e identifique possíveis áreas de conflito.



**Estabeleça protocolos** para facilitar a comunicação.



Atualize, reveja e adapte processos e procedimentos para o novo fornecedor.



Disponibilize materiais de referência, assistência técnica e orientação.



Realize testes exaustivos para garantir que tudo funciona corretamente e faça um acompanhamento posterior.

### A AUTOMATIZAÇÃO PARA MELHORAR AS SUAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES

A automatização de processos é fundamental para tornar a relação com os fornecedores mais simples. Como? Utilizando softwares especializados que oferecem grandes benefícios, tais como:

$\leq$	Rastreabilidade e transparência, o que melhora as relações entre fornecedores e compradores e permite armazenar toda a informação relevante num único local.
	Configuração de lembretes automáticos para <b>datas importantes</b> , como renovações de contratos ou avaliações de desempenho, além de receber alertas sobre possíveis problemas com fornecedores.
$\leq$	Integração fácil com outros ERPs ou CRMs, garantindo maior coerência e eficiência.
	<b>Análise de dados</b> para acompanhar o desempenho dos fornecedores, permitindo toma decisões mais informadas e fortalecer a relação comercial.
$\leq$	Automatização de compras através da gestão dos catálogos de cada fornecedor.

A homologação de fornecedores envolve um processo através do qual uma empresa **avalia e aprova os seus fornecedores** de acordo com critérios previamente estabelecidos.

Por outro lado, a digitalização das contas a pagar refere-se à migração dos processos de pagamento em papel ou manuais para sistemas digitais automatizados. É importante compreender como a homologação de fornecedores influencia a digitalização das contas a pagar.

A homologação de fornecedores **facilita a digitalização** porque define requisitos claros e padronizados que os fornecedores devem cumprir para serem considerados parceiros comerciais. Por exemplo, a capacidade de emitir faturas eletrónicas, utilizar plataformas de troca de documentos eletrónicos (EDI) ou integrar-se nos ERPs do cliente.

Além disso, reduz o número de fornecedores com os quais a empresa trabalha, facilitando a implementação de soluções digitais.

Por fim, ao padronizar os processos de avaliação e seleção de fornecedores, **agiliza-se a integração de novos parceiros comerciais** nos sistemas digitais de contas a pagar.

# DIGITALIZAÇÃO DAS CONTAS A PAGAR

### **INGREDIENTES:**

- Sistema de gestão documental eficiente.
- Solução de automatização de faturas.
- Acesso a dados em tempo real.
- Inteligência artificial e RPA.



### Passo 1:

Diagnóstico inicial, para perceber o que está a ser feito corretamente e o que não está, além de identificar possíveis entraves.

#### Passo 2:

Escolha uma solução tecnológica que automatize a receção, validação, aprovação e arquivo de faturas. Certifique-se de que está integrada com o seu ERP e cumpre as normas fiscais.

#### Passo 3:

A receção de faturas (XML, PDF ou EDI) por meios digitais é um requisito fundamental para facilitar a automatização do processo.

#### Passo 4:

Escolha uma solução tecnológica que automatize a receção, validação, aprovação e arquivo de faturas, garantindo integração com o ERP e cumprimento das normas fiscais.

#### Passo 5:

Configure regras de negócio para validar automaticamente os dados principais. Se tudo estiver correto, a fatura é processada automaticamente, caso contrário, é enviada para correção.

#### Passo 6:

Disponibilize portais para que os seus fornecedores beneficiem de uma gestão digital, reduzindo erros e melhorando a relação comercial.

### **DICA SERES**

Não se trata apenas de digitalizar, mas de transformar. A chave está em automatizar o que não acrescenta valor e dedicar mais tempo ao que realmente importa: análise, estratégia e eficiência financeira.

### 4.1 Simplifique e centralize os seus processos com soluções de gestão de fornecedores

As soluções de gestão são fundamentais para tornar a sua relação com os fornecedores mais simples, enquanto garantem uma cadeia de fornecimento eficiente. Algumas das opções para simplificar e centralizar os seus processos são:



Plataformas de gestão de fornecedores (VMS): Permitem guardar todos os dados e documentos num único local, automatizar tarefas e acompanhar tudo em tempo real.

**Plataformas de e-Sourcing**: Ajudam a identificar, selecionar e negociar com fornecedores. Os softwares de avaliação de fornecedores facilitam a recolha de feedback, a geração de relatórios e a identificação de áreas de melhoria.

Softwares de gestão de contratos: Permitem gerir de forma eficiente os contratos com os fornecedores de forma eletrónica.

**Plataformas de colaboração online:** Melhoram a transparência e a eficiência na comunicação com os fornecedores

### 4.2 Requisitos mínimos que um software de gestão de fornecedores deve cumprir

Em primeiro lugar, conheça as suas necessidades e objetivos. Comece por identificar o que realmente precisa e o que quer alcançar com o software: quer uma plataforma que abranja todas as funções ou apenas uma funcionalidade específica?

Além disso, é necessário realizar **uma pesquisa de mercado** para comparar caraterísticas, funcionalidades e preços.

É importante selecionar um software que seja fácil de usar, que se possa integrar com outros ERPs ou CRMs, que seja escalável e flexível (crescendo consigo à medida que a sua empresa evolui), que ofereça bom suporte (formação e assistência técnica) e que possua medidas de segurança adequadas para proteger os seus dados e os de todos os seus fornecedores.



### 4.3 Benefícios da automatização nas relações com fornecedores

Automatizar processos-chave na gestão de fornecedores não só otimiza o tempo, como também transforma a forma como a sua equipa trabalha.

Ao eliminar tarefas manuais, como a introdução de dados ou a geração de relatórios, reduzem-se significativamente os erros, os riscos operacionais e os custos desnecessários. Esta eficiência permite que a equipa se concentre em atividades estratégicas que realmente acrescentam valor ao negócio.

Além disso, a automatização proporciona um **panorama completo, claro e em tempo real** de todos os processos relacionados com os fornecedores. Esta visibilidade facilita o acompanhamento, a tomada de decisões informadas e a melhoria contínua.

Medir resultados de forma constante torna-se muito mais simples, sendo este um fator essencial para alcançar uma gestão de fornecedores eficiente, escalável e sustentável ao longo do tempo.

### CHECKLIST DOS BENEFÍCIOS DE AUTOMATIZAR A RELAÇÃO COM OS SEUS FORNECEDORES





Para conseguir uma homologação de fornecedores eficiente e eficaz, é necessário dispor de uma solução integral que acompanhe todo o processo de transformação digital da sua cadeia de fornecimento.

A **SERES**, empresa do grupo Docaposte e líder internacional, oferece soluções de digitalização e automatização de processos de compra, venda e gestão documental. A nossa experiência posiciona-nos como um parceiro estratégico de confiança para organizações que procuram melhorar a eficiência operacional e cumprir os novos enquadramentos regulamentares.

# OTIMIZE A SUA GESTÃO DE FORNECEDORES E ACELERE A DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

**Contacte a SERES** para mais informações, solicite uma demonstração personalizada ou aceda aos nossos webinars e materiais de formação.

Com mais de **30 anos** a impulsionar a **digitalização de empresas**, presença internacional apoiada pelo grupo Docaposte (França) e um forte compromisso com a segurança, o cumprimento da regulamentação, a sustentabilidade e a inovação contínua, a SERES é o seu parceiro estratégico para alcançar uma gestão de fornecedores mais eficiente e confiável.



# SOURCE TO PAY GLOSSÁRIO



#### **DUE DILIGENCE**

Investigação e auditoria detalhada realizada antes de concluir um investimento, para avaliar a situação da empresa e os potenciais riscos.



#### COMPLIANCE

Conjunto de políticas e práticas internas implementadas por uma empresa para garantir que as suas atividades se ajustam às leis, regulamentos e normas aplicáveis ao seu setor.



### **RPA**

Tecnologia que utiliza robots de software para imitar ações humanas, automatizar tarefas, aumentar a eficiência e reduzir erros.



### VMS – SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES

Uma plataforma de gestão de fornecedores é um sistema para empresas que precisam de gerir a sua força de trabalho externa, ajudando a encontrar, contratar e gerir fornecedores.



#### E-SOURCING

Processo digital que utiliza plataformas online para identificar, avaliar e selecionar fornecedores, procurando obter o melhor valor, preco e condições contratuais.



### **E-PROCUREMENT**

Digitalização e automatização dos processos de aquisição de bens e serviços entre empresas, através de plataformas e ferramentas online que gerem todo o ciclo de compras.



#### **CRITERIOS ESG**

Fatores ambientais, sociais e de gestão corporativa utilizados para avaliar a sustentabilidade e o impacto de uma empresa no seu setor. Tornaram-se uma referência em investimentos socialmente responsáveis.



### **ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING)**

Sistema de software que unifica e automatiza todos os fluxos de informação e processos de negócio chave de uma organização (finanças, recursos humanos, produção e cadeia de fornecimento).





**SERES Portugal (Grupo Docaposte)** 



https://www.groupseres.com/pt/



@groupseres